

# O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Fevereiro de 1990

Nº 192

## TRIBUTO A CHICO XAVIER

Adolpho Marreiro Júnior

**HUMILDADE!** Entre tantas outras virtudes, tu serias a escolhida por Deus, para marcar, indelevelmente, a primeira lição do Evangelho do Cristo!

Cidades importantes não faltavam na Palestina, mas tu, ó pobre e obscura Belém! Seria o local escolhido para nascimento do Messias prometido!

O berço confortável seria trocado pela singela manjedoura!

Poderias, ó Jesus! Ter nascido em algum lar da aristocracia judaica, todavia, na exaltação da HUMILDADE, tomaste para progenitores o pobre carpinteiro José e a pudica e modesta Marial

O quadro dos teus discípulos não seria formado pelas personalidades mais proeminentes de Israel, mas, em sua maioria, por humildes e obscuros pescadores da Galiléia!

**HUMILDADE!** por seres a virtude oposta ao orgulho, filho dileto do nosso egoísmo, tronco de todos os males que nos afligem; serias colocada como primoroso pedestal do Evangelho!

**HUMILDADE!** Jesus te exemplificou na Terra com a máxima clareza e transparência, como virtude primordial da redenção humana! Porventura, não foi pelo desmedido orgulho e tolas vaidades que os capelinos lavraram a própria sentença que os condenou a longo e penoso exílio na Terra?

Mais tarde, nas comemorações do Natal, as cenas da manjedoura se encaregariam de nos lembrar, a cada ano, a lição primeira e maior que ainda não aprendemos.

Porém, a misericórdia de Deus, sendo infinita, não estabelece limites de tempo ao nosso aprimoramento e redenção espiritual, razão pela qual, exaurida a árvore do Evangelho na velha Palestina, onde, possivelmente, muitos de nós fracassamos; eis que, em fins do século XIV, liderando esplendente excursão de anjos às proximidades da atmosfera terrestre, Jesus escolheu uma região virgem e de dimensões continentais do nosso orbe, para local de futuro transplante da árvore bendita do Seu Evangelho. Essa região receberia, mais tarde, o nome de Brasil.

Rolaram os séculos, e a promessa do Consolador, feita por Jesus, foi cumprida com a publicação do "O Livro dos Espíritos", em Paris, a 18 de abril de 1857.

C,ntudo, não seria a França o palco adequado para o desenvolvimento do Espiritismo Evangélico, e sim, o Brasil. É que, nos designios do Altíssimo ocorrem escolhas que contrariam os nossos desejos e preconceitos, por escaparem ao nosso limitado entendimento.

Como sempre ocorre nos grandes eventos que aceleram a evolução humana, uma plêiade de Espíritos de escol foi convidada por Jesus para reencontrar no Brasil, a fim de cumprir as primeiras etapas da construção da nova pátria do Evangelho. Foram numerosos serem obreiros, todavia, pedindo escusas às omissões, citaremos apenas alguns como Cairbar de Souza Schutel, Eurípedes Barsanulfo, Anália Franco, Adolfo Bezerra de Menezes, Antonio Gonçalves da Silva (Batuá), Inácio Bittencourt, e mais recentemente, Benedito Godoy Paiva, Pedro de Camargo (Vinícius), Herculano Pires, Edgard Armond e, ainda entre nós, o renomado tribuno e médium Divaldo Pereira Franco.

Tendo seus nomes aqui citados ou não, cremos que todos deram cumprimento mais ou menos fiel dos compromissos assumidos.

O clima de paz; a exuberância da natureza; o povo simples e afeito à religiosidade; a unidade idiomática e a liberdade de pensamento e de religião, deram ao Brasil o clima ideal para o desenvolvimento do Espiritismo Evangélico.

Outrossim, se o Brasil estava predestinado a ser o novo palco das vivências evangélicas, deveria ser também o celeiro imenso de toda a literatura espírita. Essa obra, de modo geral, refletiria, em toda a sua essência, os ensinamentos de Jesus. Sua fonte não teria origem entre os homens, mas na Pátria Espiritual.

O esclarecimento despertando a fé e a esperança pela certeza da imortali-

dade; o consolo e o incentivo constante ao aprimoramento espiritual, seriam as características prioritárias do incalculável número de mensagens que, doravante, iriam jorrar sobre o Brasil, esparzindo-se para além de suas fronteiras!

Embora o Divino Pedagogo não transitasse ao vivo por esta "Nova Palestina", Suas mensagens continuariam a ser transmitidas na íntegra a todo o povo, através das vozes das páginas enviadas pelos Espíritos.

O povo brasileiro receberia do Cristo o mesmo carinho e recursos já por Ele dispensados ao povo judeu e demais povos da Palestina.

O Brasil, com a inauguração da imensa literatura, se transformaria, pouco a pouco, na "meca" do Espiritismo Evangélico, no Planeta Terra! Nenhum outro país o suplantaria nessa sublime tarefa!

Mais uma vez, a Pedagogia Sideral insiste em colocar em evidência a HUMILDADE, como pedra angular e ornamento principal do "monumento literário".

Foi por isso que, dentre tantas cidades importantes deste imenso país, tu, ó pobre e obscura Pedro Leopoldo! à semelhança de Belém, foste escolhida para berço da grande literatural. Nessa cidade humilde e quase desconhecida de Minas Gerais, foram recebidas as primeiras mensagens que deram origem à vasta produção mediúnica. E quem foi escolhido para receber essas mensagens? Seria alguma das mais conceituadas personalidades literárias deste país? Não! Apenas um adolescente de 17 anos, nascido nesse mesmo local; curso primário incompleto; quase paupérrimo; vida sacrificial desde os cinco anos de idade, quando ficou órfão de mãe. Seu nome: Francisco Cândido Xavier. Esse foi o instrumento escolhido pelo ALTO e que, ao longo de sessenta anos, sem interrupções, tem sido o canal mediúnico através do qual cerca de 500 entidades, com a liderança do Espírito Emmanuel, têm derramado sobre o Brasil a água viva da vida eterna, dessedentando milhões de almas. O número de livros já psicografados deve estar esbarrando a casa dos 300, cujas reedições constantes ultrapassam a casa dos 9 milhões de unidades!

Os mentores da obra literária decidiram que ela tivesse como ponto de partida o livro de poemas intitulado "Parnaso de Além-Túmulo", cuja elaboração contou com o trabalho primoroso de 56 poetas desencarnados, de renome nas literaturas brasileira e portuguesa. Era a prova da imortalidade gloriosa! Era o **carimbo** da Pátria Espiritual, autenticando a obra que se iniciava, pois, sendo esse gênero de literatura considerado o mais difícil, obviamente, não poderia ter como autor o jovem semi-letrado de Pedro Leopoldo.

Entretanto, se aos olhos preconceituosos Francisco Cândido Xavier não passava de uma personalidade vulgar, na Pátria Espiritual o conceito sobre ele era muito diferente: naquele jovem pobre, anônimo e de poucas letras, palpitava um espírito portador das mais peregrinas virtudes, capazes de sintonizarem com as frequências vibratórias de altas esferas espirituais, honrando, com sua conduta exemplar, os ensinamentos que passavam para a Terra, através do seu conduto mediúnic.

Em julho de 1932, a Federação Espírita Brasileira resolveu publicar a primeira edição do "Parnaso de Além-Túmulo", causando alvoroço, despeitos, incredulidades e polêmicas entre os entendidos de literatura neste país.

Não obstante toda essa agitação, a grande obra dos Espíritos prosseguiu vitoriosa. Daí por diante, Francisco Cândido Xavier, a exemplo do apóstolo Paulo, **desapropriaria a própria vida** a serviço de Jesus! A estrada a percorrer seria muito longa e repleta de imensos sacrifícios e renúncias constantes, horas excessivas de trabalho com noites mal dormidas; doenças, perseguições, calúnias e ciladas dos inimigos da Doutrina, encarnados e desencarnados.

Para que pudesse melhor servir a imensa família humana, até os caminhos comuns e tradicionais do matrimônio lhe seriam negados. Preparar-se para estudos mais altos, foi sonhar em vão, pois desde os 8 anos de idade, viu-se obrigado a lutar pelo ganha-pão. Em abril de 1990, o Chico completará 80 anos dos quais 63 foram preenchidos nos labores mediúnicos!

Porém a humildade e a paciência; a tolerância e o perdão; a resignação e a jovialidade; a compreensão e a obediência às diretrizes dos mentores espirituais; o profundo respeito às autoridades constituídas e a todas as religiões, fizeram do Chico um **completista**, vitorioso em sua missão. Sua vida é um exemplo vivo do moderno apóstolo do Cristo! Não nos parece exagero afirmar que Francisco Cândido Xavier é o maior fenômeno espírita de todos

os tempos, só ultrapassado pelo da Codificação.

Portanto, o tributo a Chico Xavier justifica-se, no mínimo, pelo seguinte: se hoje o Espiritismo desfruta de excelente conceito, deve-se, na maior parte, a Chico Xavier.

Os vocábulos: espiritismo, espírita e espiritista, pouco a pouco vão perdendo a sonoridade antipática aos ouvidos de muita gente desinformada ou preconceituosa, graças à obra e à personalidade de Francisco Cândido Xavier.

Ninguém mais do que ele popularizou o Espiritismo no Brasil, com reflexos consideráveis no exterior. Tanto assim que suas principais obras já foram vertidas para o castelhano, espanhol, francês, inglês, grego, japonês, tcheco e transcritas em Braille.

Antes dele, a Doutrina Espírita era atacada e perseguida abertamente pelos seus inimigos gratuitos.

Dificilmente poderemos avaliar o número exato de criaturas beneficiadas, na Terra e no Espaço, por esse banquete espiritual que os benfeitores do Além nos ofertaram, através desse excepcional receptor mediúnic!

Não menos difícil será encontramos alguém que, esbarrando no Espiritismo, não se tenha beneficiado de algum livro de Chico.

Que respondam os milhões de pessoas esclarecidas em suas múltiplas indagações metafísicas! Que respondam as inúmeras famílias consoladas pela certeza da imortalidade, ao receberem mensagens de seus entes queridos! Que respondam aqueles que encontraram nesses livros, o estímulo ao aprimoramento espiritual! Que respondam aqueles que venceram, a tempo, seus impulsos suicidas, conscientizando-se da imortalidade, com a simples leitura das mensagens recebidas pelo Chico! Que respondam aqueles que, inspirados na sublime literatura, fundaram creches, hospitais, orfanatos, asilos e muitas outras obras filantrópicas! Que respondam os milhões de pessoas que, de uma a uma, têm-se agasalhado no imenso carinho e generosidade do Chico, pois, o mau-humor, a agressividade, a desaprovação, a revolta, a maledicência ou o queixume, jamais fizeram parte do dia-a-dia desse exemplificador do Evangelho! Vale ainda citar que, o que mais evidencia a elevação espiritual de Francisco Cândido Xavier é aquela sensação de agasalho, paz, esperança, fé e alegria que a sua presença transmite às pessoas que dele se aproximam. Essa é uma das características peculiares dos espíritos virtuosos. Sem isso, por maior que seja a nossa riqueza intelectual, não conseguiremos inspirar mais do que admiração, respeito e até... quem sabe? um pouco de temor. Ventura, jamais!

Certo que, não havendo quem satisfaça a todos, sempre existirão pessoas na própria Doutrina ou fora dela, que tentam subestimar a obra do médium e até dos Espíritos responsáveis por toda essa literatura. Isso é muito natural, considerando-se que nem Jesus conseguiu agradar a todos!

Todavia vale a pergunta: será que aqueles que não reconhecem os frutos benéficos dessa obra, teriam condições de substituí-la por coisas melhores?

Esperamos, com certeza, que a posteridade saberá reconhecer o valor do imenso trabalho gratuito ofertado a este mundo, com tanto carinho, pelos Espíritos e seu intermediário, Francisco Cândido Xavier.

Pensamos que, se a figura excelsa de Jesus ainda nos parece muito distante para ser imitada, temos no Chico um modelo mais próximo e acessível de REFORMA ÍNTIMA a ser seguido.

Na velha Palestina ou nesta "Nova Pátria do Evangelho", a HUMILDADE, embora repudiada ainda por todos nós, foi a virtude escolhida para sólido pedestal das demais conquistas da alma. Sem ela, as outras poderão até formar primorosa construção espiritual, porém assente sobre areia movediça.

Por tudo que foi exposto, reiteramos nosso tributo a Francisco Cândido Xavier, reforçando-o com pensamentos de dois grandes vultos do Cristianismo:

De Estevão, primeiro mártir do Cristianismo:

"Ninguém será reconhecido a Deus se não mostrar agradecimento aos homens" (do livro "Paulo a Estevão").

Do apóstolo Paulo:

"Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto: a quem temor, temor: a quem honra, honra". (Primeira epístola aos romanos, capítulo 13 - versículo 7).

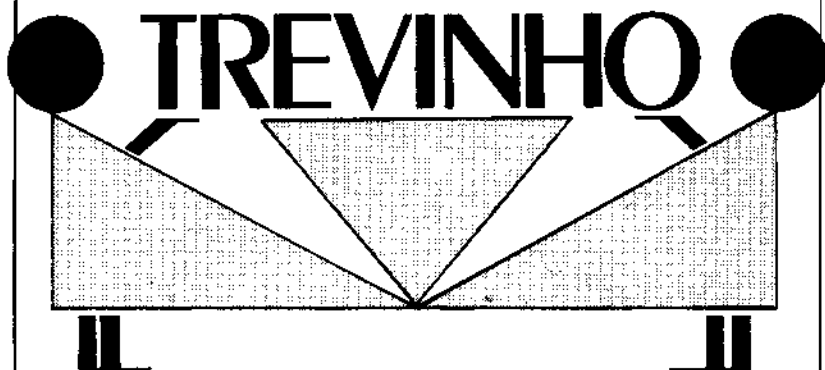
## DEUS

Lúcia Tancredo Bochicchio  
GS Emmanuel, Peruíbe

Deus, suprema inteligência,  
de tudo é causa primária,  
em tudo está sua existência.  
Sua presença é necessária.

Deus, Pai onipotente,  
Dele somos a centelha,  
O seu amor é exuberante,  
Ele nos ouve e aconselha

Nós somos por Deus criados  
para a nossa perfeição  
por Ele somos amados,  
quer de nós a evolução.



## NOTÍCIAS

Neste mês de fevereiro, com o término das férias escolares e a volta das crianças às aulas de moral cristã, é importante lembrar aos trabalhadores da evangelização do planejamento e do programa de aulas para o ano, além das datas comemorativas e o material didático que deverá ser preparado em duplicata para distribuímos no curso conforme combinado. Lembrem-se?

Recordamos novamente que em abril teremos o Curso de Preparação de Evangelizadores pela regional S. Paulo e em outubro Reciclagem. Solicitamos a vocês para que nos enviem sugestões e informações sobre o trabalho para a Rua Genebra, 168 - A/C Dept.º de Evangelização até, o dia 5 de cada mês. Coloquem o telefone e o Grupo Integrado. Estamos aguardando. Colaborem!

Atenção para a publicação da Cartilha da Higiene que foi iniciada na edição de janeiro do Trevinho. Não deixem de ler.

## SUGESTÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Damos seqüência à série de publicações da Cartilha da Higiene:

pág. 2

### AS MÃOS

Mãos limpas, unhas cortadas  
Toda criança terá  
Quando souber que a limpeza  
Sempre bem lhe fará.

(gravuras ou desenhos de mãos, unhas, etc)

(Para a criança completar)

Minhas ..... estão sempre .....  
Lavo as mãos ..... vezes ao .....  
Corto as unhas todas as .....

As mãos ..... trazem doenças.  
Não lavo as ..... na água .....

pág. 3

### OS DENTES

Companheiros devemos  
Os nossos dentes escovar  
Logo após as refeições,  
E à noite ao deitar.

(Colar figuras ou desenhos de boca, dentes, escova,)

(Para a criança completar)

Cuido bem dos .....  
Eu ..... os dentes.  
De ..... ao levantar.  
Depois das .....  
E antes de .....

pág. 4

### OS OLHOS

Os olhos nunca devemos  
Com as mãos esfregar  
Pois eles nos permitem  
O mundo todo enxergar

(Colar figuras ou desenhar os olhos, criança lendo, luz).

(Para a criança completar)

Tenho cuidado com os meus .....  
Leio sempre com ..... clara  
Não esfrego as mãos nos .....

pág. 5

### A CABEÇA

Não esqueçam, crianças  
Que cabelos bem lavados  
Limpos, cheirosos e brilhantes  
São por todos elogiados

(Colar figuras de cabeça de criança, pente, etc)

(Para a criança completar)

Meus ..... estão sempre .....  
Lavo a cabeça todos os .....  
Penteio os ..... todos os dias  
Não uso o ..... dos outros.

pág. 6

### O NARIZ

Trago o nariz sempre limpinho  
Esta é a tarefa do meu lençinho

Dos meus ouvidos cuido também  
Para poder ouvir bem.

(Colar figuras de crianças. lenço, nariz, orelha, etc)

(Para a criança completar)

Meu ..... está sempre .....  
Ao tossir ou espirrar uso o .....  
Não coloco lápis, grampos ou palitos na .....  
ou no .....

pág. 7

### OS ALIMENTOS

Alimentos bem escolhidos  
Horas certas no comer  
São regras que precisam  
Para o nosso bom viver

(Colocar figuras de frutas verduras, pão, leite, etc)

(Para a criança completar)

Fazer as ..... nas horas certas  
Comer alimentos .....  
Mastigar os alimentos .....  
Não discutir nas .....  
Não falar com a boca .....

**ATENÇÃO:** Para crianças de favela e periferia o evangelizador deverá adaptar ou suprimir esta página, por motivos óbvios.

Sugestão: CEAE-Genebra

## MENSAGEM DA CRIANÇA

Meimei

Dizes que sou o futuro  
Não me desampares o presente.  
Dizes que sou a esperança da paz  
não me induzas à guerra.  
Dizes que sou a promessa do bem  
Não me induzas ao mal.  
Dizes que sou a luz dos teus olhos  
Não me abandones às trevas.  
Não espero somente o teu pão  
Dê-me luz e entendimento.  
Não desejo tão só a festa de teu carinho

Suplico-te amor com que me eduques.

Não te rogo apenas brinquedos  
Peço-te bons exemplos e boas palavras.

Não sou simples ornamento de teu caminho

Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus.

Ensina-me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão.

Compede-te de mim e orienta-me para o que seja bom e justo.

Corrige-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra.

**AJUDA-ME HOJE PARA QUE AMANHÃ EU NÃO TE FAÇA CHORAR**

# MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

## COMEÇANDO JÁ AINDA HÁ TEMPO

André M. Lorenzetti

Muito foi destruído, extinto, embrutecido e hostilizado. Há uma força muito potente que nos faz reconstruir, levantar os destroços, reunir pedaços, restituir a paz.

A evolução é compulsória, ou nós nos adaptamos ou somos atropelados. O que foi feito, passou. Não podemos culpar e apedrejar quem fez ou deixou de fazer. Nós um dia, já fomos estas pessoas, e voltamos aqui para desfazer os erros, nos redirmos e perpetuarmos as espécies terrestres. Movimentos ecológicos e pacifistas têm este fim. O que nos resta é orar e trabalhar. Se muito foi destruído, muito ainda tem que ser feito por nós. Devemos nos apoiar no que restou e trabalhar, trabalhar para que a Natureza volte a ter estabilidade, os homens possam viver em paz e dignamente e o planeta atingir uma faixa vibratória correspondente às vontades de progresso e amor, que deverão ser unânimes um dia.

Destruir em nome da ciência e da tecnologia é tão contraditório quanto matar em nome de Deus. Porém, dei-

xar de reconstruir o planeta porque não há mais tempo, significa não observar ao redor, não perceber quantas pessoas têm as mesmas idéias, quantos espíritos estão conosco e qual a força da natureza.

Não é vontade divina que o homem destrua a natureza para selar seu fim. É lei natural a ação e reação, mas a vontade superior é da evolução através do trabalho e de nossos próprios erros. Vamos nos unir, pois ainda há tempo, conseguiremos garantir um planeta mais limpo e agradável, uma Humanidade mais amiga, honesta e fraternal. Estamos atrasados, mas o prazo não terminou. Começando agora, poderemos obter resultados palpáveis ao entrarmos no próximo milênio.

É preciso lembrar que outras gerações virão. Quanto menos preocupações com o essencial passarmos, mais estas gerações se ocuparão com os demais problemas. Veremos então as gerações do terceiro milênio passando um mundo novo às gerações dos demais tempos.

O trabalho enobrecerá o homem, neste caso, salva a Humanidade.

## REUNIÃO GERAL DE MARÇO

Na reunião de novembro de 1989 da CAM (Comissão de Apoio às Mocidades), ficou estabelecido que não haveria mais reuniões mensais, mas sim, somente duas grandes reuniões ao ano. Isto porque, as regionais deveriam se unir mais, promovendo maior integração e dinamização dos grupos, na tentativa de que os problemas deles sejam resolvidos neste grupo menor, e mais semelhantes, devido à caracterização das pessoas e locais da região.

Nas duas grandes reuniões do ano é obrigatória a presença de pelo menos um representante de cada regional, para que todos possamos ter uma noção de como está o movimento, e ao mesmo tempo, permanecermos sempre unidos em nossos trabalhos. As reuniões, com datas já publicadas neste jornal em de-

zembro passado, se realizarão nos dias 4 de março e 11 de novembro

Esta primeira reunião tem como finalidades principais, além das anteriormente citadas, reforçar os princípios do novo esquema de ação das mocidades e acertar as diretrizes do Encontro Geral de Mocidades deste ano.

Lembramos a todos a importância da participação nesta reunião, aberta a todos integrantes de mocidades, para que possamos ter mais idéias novas e opiniões, surgindo sempre destas colocações, novos avanços em nossos trabalhos. Esperamos bons resultados nesta primeira reunião, no GE Razin (Al. Fernão Cardim, 139), às 15 horas.

1990 - ano da integração regional das mocidades

## ENCONTROS REGIONAIS

Na publicação do jornal "O Trevo" de dezembro de 1989, encontramos o calendário de atividades da CAM para este ano, que saiu com um erro. Os Encontros Regionais de Mocidades serão realizados no mês de setembro e não no mês de julho, como havia sido publicado. Ficam da seguinte forma as datas destes eventos:

16/9 - ER Vale do Paraíba  
16/9 - ER Litoral  
23/9 - ER São Paulo  
23/9 - ER Outros Estados

## CAM - Comissão de Apoio às Mocidades

Endereço para correspondência  
Rua Genebra, 168 - 01316 - Bela Vista - São Paulo/SP

## EVITANDO A TENTAÇÃO

"Vigiai e orai para não entrardes em tentação"  
Jesus. — (Marcos, 14:38)

Vigiar não quer dizer apenas guardar. Significa também precaver-se e cuidar. E quem diz cuidar afirma igualmente trabalhar e defender-se.

Orar, a seu turno, não exprime somente adorar e aquietar-se, mas, acima de tudo, comungar com o Poder Divino, que é crescimento incessante para a luz, e com o Divino Amor, que é serviço infatigável no bem.

Tudo o que repousa em excesso é relegado pela Natureza à inutilidade.

O tesouro escondido transforma-se em cadeia de usura. A água estagnada cria larvas de insetos patogênicos.

Não te admitas na atitude de vigilância e oração fugindo à luta com que a Terra te desafia.

Inteligência parada e mãos paradas impõem paralisia ao coração que, da inércia, cai na cegueira.

Vibra com a vida que estua, sublime, ao redor de ti, e trabalha infatigavelmente, dilatando as fronteiras do bem, aprendendo e ajudando aos outros em teu próprio favor. Essa é a mais alta fórmula de vigiar e orar para não cairmos em tentação.

Emmanuel

## PROGRAMA DE VISITAS - 1990

### Visitantes

CEAE - Simione - Rib. Preto  
 G. E. Razin  
 Casa do Caminho - SJC  
 C.E. Luz e Amor - Guarulhos  
 C.E. Luz da Esperança  
 C.E. Bezerra Menezes-Pinda  
 C.E. Caminho da Redenção  
 Casa E.E. Cáritas  
 Núcleo E. E. Ismael - Sorocaba  
 Grupo Esp. Reencontro  
 C.E. Allan Kardec - P. Grande  
 CEAE Santos  
 C.E. Discípulos de Jesus  
 CEAE Ribeirão Preto  
 CEAE Piracicaba  
 C.E. André Luiz - Canoas  
 CEAE Londrina  
 C.E. Palmas da Paz  
 CEAE Santana  
 C.E. Redenção - Araraquara  
 CEAE Curitiba  
 C.E. Recanto da Paz  
 Casa Esp. Razin  
 Frat. E. Paulo de Tarso - SJC  
 CEAE Brasília  
 CEAE Genebra  
 C.E. Caminho e Vida  
 C.E. Irmão Timóteo  
 C.E. Maria de Magdala  
 Casa E. Redenção  
 Núcleo E. Nosso Lar  
 Bezerra de Menezes - Rio  
 C.E. Irmão Alfredo  
 G.E. Francisco de Assis  
 Frat. E. Anália Franco  
 Grupo Fraternidade Cristã  
 Casa E. Edgard Armond  
 Centro E. Redentor  
 CEAE Manchester  
 Centro Espírita Nosso Lar  
 CEAE Caraguatatuba  
 C.E. Jesus de Nazaré  
 Seara E. Bezerra Menezes-SJC  
 Grupo E. Renascer-Mangalô  
 C.E. Geraldo Ferreira  
 Loberia  
 Casa de Timóteo  
 Gr. E. Humildade e Fraternidade  
 C.E. Casa do Caminho  
 C.E. Caminho da Luz  
 C.E. Apóstolo Paulo  
 C.E. Luz do Caminho-Taubaté  
 N.E.E. Emmanuel-Gov. Valadares  
 CEAE Araraquara  
 C.E. Allan Kardec-Osasco  
 C.E.A. Luz do Evangelho-Rio  
 Gr. E. Anjo Ismael  
 Frat. E. Nosso Lar-BH  
 C.E. Estrada de Damasco  
 C.E. Alvorecer Cristão  
 Gr. E. Renascer-Santo André  
 Gr. E. Fraternidade  
 C.E. Mansão da Esperança  
 Gr. E. Razin

### Visitados

G.E. Francisco de Assis-SJC  
 Casa do Caminho-SJC  
 Curitiba  
 C.E. Apóstolo Paulo  
 Casa de Timóteo  
 Casa E. Edgard Armond  
 Casa E.E. Cáritas  
 Frat. Espírita Nosso Lar-BH  
 CEAE Manchester  
 CEAE Araraquara  
 C.E. Recanto da Paz  
 CEAE Ribeirão Preto  
 CEAE Santos  
 CEAE Caraguatatuba  
 C.E. Caminho da Redenção  
 N.E.E. Emmanuel-Gov. Valadares  
 C.E. Caminho e Vida  
 C.E. Bezerra Menezes-Pinda  
 C.E. Redenção-Jundiaí  
 C.E. Tiago  
 C.E. Allan Kardec-Osasco  
 Grupo Esp. Razin  
 C.E. Diácono Estevão  
 C.E. Alvorecer Cristão  
 N.E.E. Ismael-Sorocaba  
 C.E. Sementes do Amanhã  
 C.E. Palmas da Paz  
 Loberia  
 CEAE Londrina  
 C.E. Apóstolo Mateus  
 Grupo E. Reencontro  
 C.E. André Luiz  
 Frat. Anália Franco  
 Grupo E. Renascer-Mangalô  
 C.E. Redentor  
 G.E. Anjo Ismael-SJC  
 Grupo Fraternidade Cristã  
 Centro Espírita Nosso Lar  
 G.E. Renascer-Santo André  
 CEAE Genebra  
 CEAE Piracicaba  
 Bezerra de Menezes - Rio  
 Gr. Soc. Emmanuel  
 Gr. E. Humildade e Fraternidade  
 C.E. Irmão Timóteo  
 C.E. Jesus de Nazaré  
 Núcleo E. Nosso Lar  
 C.E. Luz do Caminho-Taubaté  
 C.E. Allan Kardec-P. Grande  
 C.E. Maria de Magdala  
 C.E. Redenção-Araraquara  
 Frat. Paulo de Tarso-SJC  
 C.E. Geraldo Ferreira  
 Loberia  
 C.E. Irmão Alfredo/CEAE Brasília  
 C.E. Luz da Esperança/Paulo Tarso-Cuiabá  
 Casa E. Redenção/CEAE Casa Verde  
 Bezerra Menezes-SJC  
 C.E. Discípulos de Jesus  
 C.E. Estrada de Damasco  
 Gr. E. Fraternidade/Luz do Evangelho  
 C.E. Mansão da Esperança/Casa Razin  
 CEAE Santana  
 C.E. Santo Agostinho

## ATIVIDADES EM GUARULHOS

Do CE Luz e Amor (Rua dos Milagres, 25 - Cumbica, Guarulhos) recebemos a seguinte carta datada de 13/1/90:

Através desta trazemos ao conhecimento de V.Sas, a programação para implantações de trabalhos para o ano de 1.990.

Primeiramente, o trabalho de Evangelização Infantil, que estamos dando início nesta data. Temos a intenção de fornecer sopa para estas crianças dentro de um prazo máximo de 60 dias.

A seguir será a implantação da Mocidade, para a qual iremos pedir ajuda à Mocidade do CEAE-Genebra, pois vamos iniciar com os jovens de nossas próprias famílias.

Nossa terceira implantação será mais um dia de Assistência Espiritual na semana, que será nas quintas-feiras.

Como já deve ser do conhecimento de V.Sas, nossa casa já conta com a 1ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho e com esses alunos formaremos a Caravana de Evangelização, e esta será nossa quarta implantação.

Finalmente, a última implantação, que será uma vez por semana, os trabalhadores desta casa irão auxiliar os trabalhadores na Clínica de Repouso Francisca Julia, em São José dos Campos.

E assim unidos em um só propósito, que é a ajuda ao próximo, e com a ajuda do Alto temos certeza que chegaremos ao final de 1.990 com este programa já em atividade sólida.

Atenciosamente

Centro Espírita Luz e Amor - Escola de Aprendiz do Evangelho

## DEUS

Maria Luiza de Oliveira  
 CE Geraldo Ferreira

Deus estabeleceu a igualdade a todos nós, não devemos jamais desprezar ninguém, tampouco julgar quem quer que seja, nem nos julgarmos donos da verdade, pois isso se transformará em orgulho e vaidade que como consequência trará um retardamento na evolução espiritual.

A humildade deve estar sempre presente em nossos corações, pois a centelha divina é que é o nosso "eu" real, do qual nosso corpo é somente o veículo. Assim sendo é a coisa mais importante e o certo é procurar viver mais a nossa vida interior, a vida do nosso "eu" verdadeiro, de nossa alma.

# CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO

Wanda O. Seadi - CE Maria de Magdaia,  
Porto Alegre

A grandiosidade deste evento nos parece indescritível, de uma sensível transcendência e de uma afirmação do crescimento Espírita no Mundo, haja vista a criação recente da Confederação Espírita Européia, representada pelo seu vice-presidente Rafael Molina, mais a presença de representantes de vinte e um países estrangeiros. A efetiva cobertura da imprensa, além naturalmente dos jornais e revistas espíritas, delegações de brasileiros em massa, mais de 2.500 pessoas.

A organização foi excelente, destacando-se a pontualidade, circuito interno de televisão e tradução simultânea para diversos idiomas.

O Tema Central foi Espiritismo, Uma Nova Era Para a Humanidade. Foram apresentados trabalhos sobre:

Abrangência do Espiritismo - a) sob o aspecto científico, comprovações científicas da realidade do espírito;

b) Aspecto Filosófico, O conceito inovador da Doutrina Espírita.

c) Aspecto religioso - relacionamento do homem com Deus à luz do Espiritismo.

A difusão do Espiritismo - Evangelização da criança e do jovem, e estudo metódico e sistematizado da Doutrina.

A prática do Espiritismo.

Fenômenos psíquicos.

Função social do Espiritismo.

Houve ainda a apresentação de 75 temas livres, muitos com destaques para a época atual.

Em linhas gerais estas foram as estratégias de funcionamento e sempre enfatizando a Unificação respeitando os procedimentos diferenciados entre os diversos grupos espíritas.

Para nós ficou clara a busca dos caminhos que estamos trilhando na Aliança Espírita Evangélica - ESTUDO: EVANGELIZAÇÃO-DIVULGAÇÃO e culminando com a proposição básica e indiscutível da necessidade da REFORMA DO HOMEM, da sua conscientização de renovação moral, e, acima de tudo da testemunhação, e do exemplo.

Sentíamos as idéias de Edgar Armond aflorando nas proposições da ação espírita. Nas demonstrações de fenômenos psíquicos vimos serem expostas e demonstradas as lições que Edgar Armond nos legou em seu livro "Psiquismo".

A Federação Espírita Brasileira colocou à venda modelos de Cursos de Evangelização Infantil, do jovem e estudo sistematizado da Doutrina; não procuramos manusear, mas são proposições para os Centros Espíritas tradicionalmente fenômenos.

Para nós, foi gratificante sentirmos que está havendo efetivamente a preocupação do aprimoramento espiritual, para as profundas mudanças e o crescimento do homem em direção a Deus.

Naturalmente compararam os grandes oradores brasileiros encarnados e desencarnados, em conferência e exposições grandiosas e em manifestações mediúnicas.

Na abertura, no Ginásio Nilson Nelson, completamente lotado, manifestou-se Ismael, através de Divaldo Pereira Franco, e no encerramento, sob intensa vibração do Plano Espiritual, a mensagem de Bezerra de Menezes pelo mesmo médium, foi um momento de transcendental emoção.

Ao encerrar, as preces e o agradecimento dos representantes estrangeiros foram sensibilizantes. Recepcionada calorosamente a representante da União Soviética.

Ficou decidido que neste ano, o Congresso Internacional de Espiritismo se realizará na Bélgica, tendo o seu representante efetivado uma prece muito amorosa, todos os presentes deram-se as mãos numa grandiosa corrente de amor.

Este foi mais um momento de união fraterna, de cooperação e acima de tudo de estímulo às realizações no campo da Doutrina dos Espíritos, legada à humanidade na codificação de Alan Kardec e que desejamos permaneça no coração de todos.

Temos a certeza que este evento resultou no fortalecimento do compromisso de criar, desenvolver e estimular as potencialidades do ser com vistas ao transcendental e desta forma atender a evolução do espírito.

Ficou evidente que buscando a unidade de objetivos e de ação estaremos descortinando a NOVA ERA com o homem voltado para a educação integral e libertadora e mais do que tudo atento às reencarnações de grandes espíritos aguardados para tarefas redentoras no Terceiro Milênio.

Que Deus nos proteja!

## LIVRO DOS MEDIUNS

O Grupo Espírita Razin (al. Fernão Cardim, 139, São Paulo) deu início a uma nova turma de estudo do Livro dos Mediuns, aberta a todos os interessados. O estudo é realizado uma vez por semana, todas as quintas-feiras às 16 horas.

## A PROGRAMAÇÃO DO CEAE-GENEBRA

Neste ano de 1990, o CEAE-Genebra estará desenvolvendo 37 turmas de estudo: 12 de Escola de Aprendizes do Evangelho, 10 de Curso Básico do Espiritismo, 7 de Curso de Mediuns, 3 de Livro dos Espíritos e 5 de Mocidade Espírita, além do programa de Evangelização Infantil.

Na área de assistência espiritual, há trabalhos às segundas-feiras à noite; terças à tarde e à noite; quartas, de manhã e à noite; quintas, à tarde; sábados, de manhã (crianças); e domingos, à tarde.

O estudo do Livro dos Espíritos, aberto a todos os interessados terá início, uma turma dia 2 de março, às 20 horas, sextas-feiras; outra, dia 16 de março, 15 horas, também às sextas-feiras; e uma terceira, dia 31 de março, 18 horas, aos sábados.

## A VONTADE DO PAI

Nos mais diversos planos da espiritualidade reina sempre a vontade do Pai. Ele nos criou e tem sobre nós um poder indiscutível para nosso nível de evolução (entendimento).

Deu-nos, porém, o livre arbítrio, para que venhamos a imitá-lo em momentos em que nossas próprias decisões sejam necessárias. E, nesse momento, Ele (e nós mesmos) pode nos conhecer melhor, sabermos de nossa evolução ou inferioridade.

Em nossas esferas costumamos dizer que Ele faz-de-conta que não está nos olhando, mas que, sorrateiramente, nos acompanha nos mínimos movimentos de nossos pensamentos. Tudo, todas as forças do Universo estão ligadas ao Criador, como se elas fossem linhas de um imenso marionete que é o próprio Universo. Dizemos isto, evidentemente, não no sentido pejorativo, mas antes, no sentido de supremacia e amor pela Sua criação.

Por isso tudo, o que há de mais importante em nossas vidas é a necessidade de conhecermos cada vez melhor essas leis que regem os Universos (macro e micro), que, como já dissemos, são as leis do nosso Criador. Somente assim poderemos Dele nos aproximar e aí então gozar das delícias da felicidade e do amor que ainda desconhecemos. Aí então conheceremos a verdade absoluta e compreenderemos a essência e a natureza da vida!

Dúvidas - todos nós possuímos. Disposição para dissipá-las - poucos se dispõem a tê-la. Lutem por essa conquista.

(Mensagem psicografada no grupo Mediúnico do CEAE-Genebra, em 13/9/89)



# Página dos Aprendizes

## CONQUISTAS

Terezinha Gamba Pafundi  
CE Redentor

Quando entramos na escola, achamos que descobrimos o mundo. Parece que nós é que sabemos tudo.

Então, vem aquele entusiasmo, aquela vontade de levar toda a família para a casa espírita. Porque a gente acha que lá é que vamos resolver os problemas da família e do mundo.

Mas, ao passar do tempo, com as aulas que recebemos, com a escrita na caderneta, a gente vai fazendo a reforma íntima e nós é que vamos mudando e conseqüentemente tudo que está à nossa volta. Vamos fazendo o Evangelho no Lar, porque não existe reforma íntima sem a vivência do Evangelho. E quando o amor falar mais alto, os trabalhos espirituais na terra terão mais êxito; o orgulho é o maior inimigo de qualquer movimento e nada se faz sem amor. Por isso, não devemos ter nem entusiasmo demais e nem desanimar. É preciso ter em mente a prática do amor ao próximo.

Esse é o sal que vai dosar bem a nossa vida.

## DEUS

Oswaldo de Souza - CE Redenção

A nossa meta é o aperfeiçoamento de nossa alma, que, através de sucessivas reencarnações, vai aprendendo a dar aos outros tudo o que Deus criou, o amor livre de qualquer interesse, aquele amor que Jesus ensinou e deu ao homem e ao mundo sem nada exigir.

O dia em que nós colocarmos em prática esse amor santificante, veremos a glorificação de Deus em nossa alma.

## IRRITAÇÃO

Dolores Aranzana Ramirez  
CE Redenção

Surgem em nossa vida inúmeros problemas e com a irritação não conse-

guimos soluções e provocamos um mal estar para nós mesmos. O que devemos fazer é dominar esse impulso. Cultivando a serenidade e fortalecendo o amor, não daremos espaço para a irritação.

## MERECIMENTO

Tadeu S. Nascimento  
CE André Luiz, Canoas, RS

"A graça do céu não desce a esmo. Tem que ser merecida".

Agenda Cristã - cap. 43, André Luiz.

Não devemos parar os braços achando que o plano espiritual, irá jogar bênçãos a esmo. Devemos, sim, trabalhar em benefício do próximo para que tenhamos mérito em conseguir a paz interior, o conforto, a tranquilidade no sono, e tantas outras graças. (bênçãos)

Hoje em dia vivemos um momento tão conturbado, tão instável, que as pessoas, grande parte, perdem o sentido da lógica, da razão, da dignidade e ainda clamam "meu Deus". Contudo, nada fazem para desligar as angústias do dia a dia do espírito, quer sejam estas de sentido material, físico e até social.

Faz-se necessário as pessoas tomarem conhecimento da importância do desligamento das coisas materiais e dar mais valor às coisas do espírito.

Logo, as graças do céu não descem a esmo, tem que se ter méritos, tem que se esforçar para conseguí-las.

## QUEDAS

Lídia Ludmila C. Romoaldo  
CE Redentor

No caminho da evolução, toda queda é meio de aprendizado: portanto, sempre que caímos, estamos buscando através das reencarnações, aprender ou aperfeiçoar falhas para que possamos prosseguir, na caminhada evolutiva.

Nesta caminhada nem sempre o amor é suficiente; é preciso a dor dos golpes, de onde podemos tirar grandes e muito importantes lições; são

nestas quedas que podemos dar os maiores passos na evolução.

Muitas vezes uma queda para os olhos materiais é definitiva, mas na espiritualidade foi um meio de trazer de volta um espírito estacionado ou superar um grande entrave.

Maria A. Malhani  
CE Redentor

A realização espiritual é lenta mas sólida. Quando estamos bem estruturados no Espiritismo.

E sendo assim, temos que nos testar diariamente, ver se temos paciência, se somos tolerantes, bondosos, humildes e se sabemos renunciar.

Aprendermos a disciplina, a estar sempre atentos, vivenciar o Evangelho. Queda é falta de vigilância.

## SUPERAÇÃO

Sueli Rodrigues Romão  
CE Redentor

Quantas vezes em nossa vida acontece de tudo estar indo muito bem e de repente, sem motivo algum (aparente) tudo começa desmoronar, e mil problemas surgem em nossa vida. É um assalto, o desemprego, problemas de saúde...

Isto é um teste para ver como reagimos. E se reagirmos de acordo com os ensinamentos do Mestre, provavelmente seremos promovidos. É como em uma escola comum, onde temos que assimilar os ensinamentos para passar de ano.

## OPORTUNIDADE

Leonilda - CE Geraldo Ferreira

O homem é bom na sua essência, mas com o decorrer do tempo, de encarnação em encarnação, ele vai acumulando dívidas ao invés de resgatá-las.

Mas, um dia virá que, cansado de sofrer, ele reconhecerá seus erros e pedirá para recomeçar...

## ADAPTAÇÃO AO NOVO PROGRAMA DA ESCOLA DE APRENDIZES

Em reunião da regional de São Paulo (capital) da Aliança os representantes dos grupos integrados debateram assuntos ligados à implantação dos novos temas introduzidos no programa da Escola de Aprendizizes do Evangelho aprovado na Reunião Geral do fim do ano passado.

Ficou acertado que a Diretoria da Aliança produziria um texto-sugestão com indicações para serem desenvolvidas na exposição e estudo dos novos temas. Esses temas são: Vida Plena, Gênese da Alma, Do Homem Animal para o Homem Espiritual, Preconceitos, Vícios e Defeitos. "O Trevo" de março deverá trazer essas indicações.

Ficou acertado também que os grupos da capital devem trazer para a próxima reunião (em 17 de fevereiro) sugestões de novos testes para a aplica-

ção na Escola de Aprendizizes. Aliás, todos os grupos do Brasil comprometeram-se, na reunião geral de 89, a enviar suas sugestões à secretaria da Aliança.

Com respeito ao percentual da frequência às aulas da Escola de Aprendizizes ficou claro que nada foi alterado com respeito aos critérios estabelecidos no "Vivência". Do total de aulas de cada período da Escola, o aluno pode faltar até 20 por cento; de 20 a 40 por cento, pode faltar mas deve repor as aulas na turma posterior; mais de 40 por cento de faltas, deve o aluno repetir o período.

Fica a critério de cada grupo adaptar ao novo programa as turmas já em andamento.

As turmas que começam em 1990 devem, obrigatoriamente, seguir o novo programa.

## VOLTA AO PASSADO

Edgard Armond, do livro  
"Na Semeadura"

As práticas do cristianismo oficializado muito se afastam do autêntico, primitivo. Enquanto o primeiro é mundano, exterior, convencional, o último é essencial, introspectivo; enquanto um é suntuário, dogmático, exclusivista, o outro é altruísta, modesto, fraterno e humilde.

Essa diferença começou com as divergências surgidas no Concílio de Nicéia, onde Orígenes defendeu as práticas puras e simples do culto primitivo, enquanto a maioria fez vencer o culto exteriorizado, mais político, visando o esplendor, o poder, o domínio sobre as massas incultas e supersticiosas e não o esclarecimento espiritual e a evangelização das almas.

Com o Espiritismo, volta-se agora, neste particular, ao passado, restabelecendo-se a pureza e a elevação dos ensinamentos, para que a redenção da humanidade se torne efetiva, beneficiando-se a maior parte dos homens deste século.

A evangelização dos homens, não nos termos em que tem sido proclamada, pela exterioridade do culto ou pela crença fanática nos textos, mas em espírito e verdade, isto é, com predominância da realidade espiritual, eterna e imutável, segundo Jesus ensinou; esta é a mais urgente necessidade do momento histórico que vivemos.

## ESPAÇO E TEMPO

As concepções do espaço e tempo são abstrações que, neste nosso mundo material, se convertem em realidades, da mesma forma que as realidades deste nosso plano material se tornam obscuridade nos planos espirituais.

As aparências deste nosso plano são, entretanto, essenciais à regulação das nossas atividades e à disciplina da vida social.

Necessário foi que se desse também realidade, ou melhor, objetividade ao Tempo, medindo-o e repartindo-o em unidades fracionárias, para que se pudesse satisfazer as necessidades inúmeras da vida social, cada dia mais agitada e complexa.

O Tempo só importa nos mundos de matéria densa, onde os movimentos são lentos, arrastados, morosos, condicionados a leis materiais; mas, nos mundos espirituais, são eles quase instantâneos, insusceptíveis de medição; nem esta se torna necessária, porque a vida e os compromissos de ordem social, são de natureza diferente.

Tempo, em definição prosaica, é o intervalo entre as manifestações de fenômenos sucessivos do mundo material. Podemos também defini-lo, de for-

ma mais erudita, como sendo a sucessão interminável dos eventos.

## NÃO JULGAR

O Evangelho recomenda não julgar para não ser julgado.

Mas como ele não pode ser entendido pela letra, mas sim pelo sentido espiritual, compreendemos que este preceito significa a necessidade de sermos tolerantes e compreensivos, o mais que for possível; que não devemos ser juízes convencidos do poder de julgar, porque todos temos dúvidas pretéritas e, conseqüentemente, todos somos réus.

Mas, muitas vezes, somos chamados a julgar fatos, circunstâncias ou pessoas e, nestes casos, então, é preciso examinar bem os problemas propostos e não emitirmos pareceres ou sentenças que levam o mal a qualquer das partes, na ausência de acusações positivadas e bem provadas, recosando sempre julgar somente por indícios ou circunstâncias, muitas vezes enganadores, como é corrente.

As vezes é preciso punir, em função de deveres que não podem ser iludidos. Neste casos, fazê-lo com o fim de corrigir e ensinar, e não como revide pela transgressão, nem por amor ao castigo em si mesmo, porque quem pune com justiça e com magnanimidade, ajuda os transgressores a se corrigirem por si mesmos.

Todos temos defeitos, opiniões, crenças e condições de vida diferentes; educação, cultura e sentimentos diversos; e todos estamos aprendendo e fazendo experiências novas em todos os sentidos; e, para aprender, é preciso errar, cometer enganos; justamente neste ponto, é que a experiência e a sabedoria dos julgadores podem interferir, corrigindo e ajudando.

Se, pelos nossos erros, a humanidade inteira passasse a nos hostilizar, perseguir, castigar, que seria de nós? Não a inculparíamos de rigorista, desalmada, vingativa, assassina? E Deus, então, que conhece nossos defeitos e fraquezas íntimas, há muito não nos teria fulminado? E, no entanto, não vivemos?

É, pois, necessário sermos indulgentes, compreensivos, mesmo porque o erro é um mal em si mesmo, visto que o mal, como ser abstrato, não existe: é somente inexperiência ou ignorância, imaturidade ou imperfeição, em última análise.

Sejamos, pois, tolerantes para sermos tolerados, quando chegar a hora de sermos também julgados (o que, aliás, mesmo sem o sabermos, ocorre todos os dias, na trama das relações humanas), e para que se cumpra em nós o conselho de Jesus "de não se fazer ao próximo aquilo que não desejamos que nos seja feito".

É preferível, pois, errar nos julgamentos, antes por tolerância que por rigorismo, sem contudo, é claro, nos acumplicarmos com os transgressores.

### O TREVO

N.º 192 - FEVEREIRO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança  
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Fotocomposição: LINOTEC - 270-8944